

aires

PORTFÓLIO | ARTES CÊNICAS



AIRES



currículo lattes

Aires é Travesti, não-monogâmica e não-normativa. Licenciada em Teatro pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Tem experiência na área de Artes com ênfase em: arte contemporânea, performance e intervenção urbana. Possui trabalhos publicados em capítulos de livros com temáticas relacionadas a arte contemporânea e arte urbana como "P.O.C – Procedimentos Para Ocupar a Cidade" e " Imaginação e Memória na Arte Contemporânea" . Participou de congressos nacionais e internacionais de pesquisa como: V e VIII Jornada Latino Americana de Estudos Teatrais (FURB-SC), III Congresso Internacional y V Congreso Nacional de Teatro (UNA - ARG).

Tem experiência na área de Performance e Intervenção Urbana atuando principalmente como professora, produtora e performer, participando com seus trabalhos de festivais como: Bienal Internacional de Dança do Ceará; Festival Imaginários Urbanos; "Procesos Afectivos en Acción". Como professora, já desenvolveu oficinas na área de intervenção urbana e performance, participando com esses trabalhos de investigação em festivais nacionais. Desenvolveu projetos junto a Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza - SME (2011-2013) na área de Artes/Teatro atuando em escolas municipais, assim como integrou o quadro de monitores do projeto Mais Educação (2012, 2018). Integrou também o quadro de facilitadores do projeto Cidadania Ativa (2016, 2019), Era Uma Vez (2019) e Caminhando Juntos (2019) do Trabalho Social com Grupos do SESC-CE.

É uma das criadoras da "Carnaubal - ambiente de expansão política na cultura", uma escola autônoma nascida dentre fóruns de diversas linguagens artísticas do Ceará, uma ideia coletiva para ampliar vivências e conhecimentos, daquilo que podemos chamar política cultural ou política na cultura. Integrou o curso DeCuradoria formação que discutiu a decolonização de projetos curatoriais no circuito das artes contemporâneas, o curso foi ministrado por artistas curadores como: Naine Terena, Dodi Leal, Daniel Lima, Amanda Carneiro, Denilson Baniwa, Paulo Nazareth e Clarissa Diniz.

TRABALHOS

- ATUAÇÃO
- ILUMINAÇÃO
- PRODUÇÃO



FOTO - IGOR DO Ó

LOTEAMENTO TCHEKHOV | 2016

FOTO- ARIEL VOLKOVA



**ATUAÇÃO E
COORD. DE
PRODUÇÃO**

O espetáculo aborda cada fragmento a partir de uma espacialidade diferente, começando em um palco, mas se expandindo no seu decorrer para fora do teatro, entrando na rua e chegando, onde as especificidades arquitetura tônicas do mesmo constituem a poética desta montagem. Nestes fragmentos vemos uma família a ponto de perder suas terras, resistindo pateticamente a vende-las, um pai querendo casar sua filha a todo custo, a conversa desorientada de bêbados que filosofam sobre a existência, a briga de dois familiares pela venda de uma fazenda e o desespero de três irmãs por quererem voltar a Moscou. O que cruza todos os quadros da peça é a tentativa desesperada de realizar sonhos que nunca se consumam.

TEXTO

Anton Tchekhov

DRAMATURGISMO E DIREÇÃO

Héctor Briones

ILUMINAÇÃO E RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Jeferson Tinoco e Jobson Viana

COMPOSIÇÃO DE FIGURINO

O grupo

DESIGN GRÁFICO /COMUNICAÇÃO VISUAL

Jeferson Tinôco, Karla Fonseca e Getsêmane machado.

CORDENACÃO GERAL DE PRODUÇÃO

Aires , Sol Moufer e Wesley Umbelino.

ELENCO

Aires, Gabriella Ribeiro, Gabriela Santos, Getsêmane Machado, Georgia Dielle, Jeferson Tinôco, Jobson Viana, João Charlie, Karla Fonseca, Leonardo William Lucas Duarte, Marcos Paulo e Wesley Umbelino.

REALIZAÇÃO

Laboratório de Poéticas Cênicas e Audiovisual – LPCA – ICA|UFC

NADA COMO QUANDO COMEÇOU | 2015



ILUMINAÇÃO E PRODUÇÃO

O espaço como campo de desdobramentos de ações cotidianas, possibilitando a geração de sentidos múltiplos de entendimento do outro. Entradas e saídas. Corpos passantes de um mundo estranho de descobrimentos. A invenção de novos lugares, com passos precisos e olhares desviantes. Dramaturgias cambiantes que criam um olhar, por vezes austero ou por vezes permissivo, perante uma construção anárquica. Descaminho. Pirataria. Sampleamento. Insurreição.

DIREÇÃO, INTERPRETAÇÃO, MAQUIAGEM E FIGURINO

Ariel Volkova, Honório Félix, Tayana Tavares e William Pereira Monte

DRAMATURGIA

Ariel Volkova, Honório Félix, Tayana Tavares e William Pereira Monte, a partir das encenações de Andréa Bardawil, Fran

Teixeira, Ricardo Guilherme e Noa Banoba

TEXTO

Andréa Bardawil, Ariel Volkova, Fran Teixeira, Hakim Bey, Honório Félix, Ricardo Guilherme, Noa Banoba, Tayana Tavares, Virgilio Piñera, Waly Salomão e William Pereira Monte

CENÁRIO:

Virgínia Pitta

CENOTECNIA:

Fernando Casari

ASSISTÊNCIA DE CENOTECNIA:

Edite Flavia de Sousa

LUMINACÃO:

Aires

MÚSICA:

Ariel Volkova, Honório Félix e Wladimir Cavalcante

ARRANJO E MIXAGEM:

Wladimir Cavalcante

PRODUÇÃO:

Aires, Ariel Volkova, Honório Félix e William Pereira Monte

ORIENTAÇÃO E INTERLOCUÇÃO:

Gyl Giffony

OFICINAS:

Emilio García Wehbi e Paulo José

PROVOCACÃO E COLABORAÇÃO ARTÍSTICA:

Andréa Bardawil, Emilio García Wehbi, Fran Teixeira, Gyl Giffony, Juliana Carvalho, Paulo José, Ricardo Guilherme e Noa Banoba

REALIZAÇÃO:

No barraco da Constância tem!

VAGABUNDOS | 2014

FOTO- ALEX HERMES



ILUMINAÇÃO E PRODUÇÃO

Uma coleção de histórias transformada numa coleção de gestos misturada com uma lista de músicas composta por um coletivo de bombas exposto numa rua sem começo e sem fim. Uma multidão de amores que vai e volta num espiral, muitos gritos, muitos sustos, muitos saltos, muitos mundos.

DIREÇÃO

Andréia Pires

ELENCO

amanda freires, bruna pessoa, clara monteiro, débora ingrid, felipe bira, gabriela santos gabriel mota, geane albuquerque, getúlio cavalcante, israel diogo, karen cristini, karla fonseca, leonardo william, leuse furtado, marcos paulo, maria isabel, michel barros, michelle gandolphi, nataly barbosa, pedro matheus, renan capivara, rodrigo ferreira, e sérgio cavalcanti

TEXTOS

Grupo

ORIENTAÇÃO DE FIGURINOS

Rodrigo Ferreira

trilha

Andréia Pires

ILUMINAÇÃO

Aires e Gabriel Mota

PROJETO GRÁFICO

Getúlio Cavalcante

PRODUÇÃO

Aires, Rafele de Castro, Gabriella Ribeiro, Pedro Henrique

AS SUPLICANTES | 2012

FOTO- SOL COELHO



**ATUAÇÃO ,
COORD. GERAL DE
PRODUÇÃO E
CONCEPÇÃO DE
FIGURINO E
MAQUIAGEM**

Para fugir dos filhos de Egipto que as querem desposar, as filhas de Danao atravessam o Mar Mediterrâneo para suplicar por proteção em terras gregas. Este é o pathos em torno do qual gira todo o espetáculo: a Súplica, essência de toda tragédia, o que poderia nos levar a dizer que esta é uma tragédia sobre tragédia, onde lamenta-se o próprio lamento.

DIREÇÃO

Tiago Fortes

ELENCO

Aires, Aristides oliveira, Bruna Pessoa, Clara Monteiro, Fernanda Das Madchaen, Maria Isabel, Pedro Aragão, Rafaele de Castro, Renato Rodrigues e Wescley Pisique,

TEXTO

Esquilo

CONCEPÇÃO DE FIGURINO E MAQUIAGEM

Aires e Rodrigo Ferreira

PROJETO GRÁFICO

Leonardo Maximiano

CORDENACÃO GERAL DE PRODUÇÃO

AIRES

FOTOS

Sol Coelho

VÍDEO

Pedro Henrique

FOI - UMA PEÇA AOS PEDAÇOS | 2011

FOTO- SOL COELHO



ILUMINAÇÃO E ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO

“FOI – uma peça aos pedaços” expõe o homem como um ser delicado e inconstante, desorganizando-se por dentro, atrapalhando-se com os próprios sentimentos, tentando se adequar à estrutura concreta e objetiva da vida social. Convivendo, buscando ser aceito, sofrendo e se desapegando. A peça, com texto e direção de Rafael Martins, é dividida em quatro pedaços distintos, nos quais transitam por personagens diferentes, sempre envolvidos em situações de rompimento. A palavra escolhida como título remete ao passado do verbo “ir” e também do verbo “ser”. O que já não está mais onde esteve um dia. O que já não é mais aquilo de antes. Ou, simplesmente, como diz a expressão popular: foi

DIREÇÃO E TEXTO

Rafael Martins

ATUAÇÃO E COORD. DE PRODUÇÃO

Jadeilson Feitosa

ILUMINAÇÃO

Aires

CENÁRIO

Raissa Starepravo

FIGURINO

Diogo Costa

TRILHA

Rafael Torres

SONOPLASTIA

Felipe Revuelta

ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO

Aires e Raissa Starepravo

ARTE GRÁFICA

Jorge Ferreira

FOTOS

Sol Coelho

VÍDEO

Icaro Firmino e Leo Mamede

